GESTÃO E PRÁTICA MUSEOLÓGICA
MUSEUM MANAGEMENT AND PRACTICE

Área Científica Scientific domain	**Ciências da Arte e do Património** Sciences of Art and Heritage
Anos letivos Academic years	2021–2023
Grau de ensino Degree	Master Master
Duração Duration	Semestral Semestral
Horas de contacto Student workload	(TP 28 + OT 28 horas) (TP 28 + OT 28 hours)
ECTS	(6 ECTS)

PROGRAMA CURRICULAR
COURSE UNIT CONTENT

1 — Objetivos de Aprendizagem
Intended learning outcomes

Esta unidade curricular visa a transmissão de conhecimentos teórico-práticos indispensáveis à Gestão Museológica, na perspetiva das competências adstritas aos quadros superiores dos museus (estudo, incorporação, depósito e comodato, inventário e documentação e comunicação), bem como uma abordagem crítica aos suportes legais da prática museológica.
Pretende-se que os alunos sejam capazes de reconhecer, interpretar e aplicar os princípios enunciados nos principais instrumentos legais em vigor que enformam e informam a prática museológica, com especial enfoque para a Lei de Bases do Património Cultural, a Lei-Quadro dos Museus Portugueses e respetivos diplomas de desenvolvimento.

Ao nível da Gestão, pretende-se que os alunos fiquem capacitados para: identificar as diferentes modalidades de incorporação de bens culturais tendo em vista o enriquecimento das coleções; distinguir os regimes de depósito e de comodato; realizar o inventário museológico; reconhecer e implementar os procedimentos e as boas práticas intrínsecos à salvaguarda dos acervos, incluindo em contexto de circulação.

This unit aims at the transmission of theoretical and practical knowledge indispensable to Museum Management and practice, in the perspective of the competences assigned to the upper management of museums (research, accessioning, borrowing and lending, inventory and communication of the collections), as well as a critical approach to the legal supports of the everyday practice.
Students are expected to be able to recognize, interpret and apply the principles set out in the main current legal instruments that inform and rule the museum practice, with a special focus on the National Cultural Heritage Law, Framework Law on Portuguese Museums and subsequent diplomas.
Students are also expected to be able to: identify the different modalities of accessioning cultural assets in order to enrich the collections; distinguish between deposit and lending regimes; carry out the inventory; recognize and implement the procedures and good practices that are intrinsic to the safeguarding of the collections, including in the context of circulation.

2 — Conteúdos Programáticos
Syllabus

PARTE I - LEGISLAÇÃO NACIONAL E INTERNACIONAL
I.1 – O Código Deontológico do ICOM (*International Council of Museums*)
I.2 – LEGISLAÇÃO INTERNACIONAL
I.2.1 - Principais Tratados e Convenções Internacionais e diplomas comunitários atinentes à salvaguarda do património cultural de valor museológico que vinculam o Estado Português.
I.3 – LEGISLAÇÃO NACIONAL

I.3.1 - Apresentação e análise crítica dos diplomas legais em vigor que determinam a atuação dos museus portugueses em matéria de proteção, conservação e divulgação do património cultural. Identificação de conceitos jurídicos e sua articulação com a prática museológica.
I.3.2 - A Lei de Bases do Património Cultural (Lei N.º 107/2001, de 8 de setembro) e a Lei-Quadro dos Museus Portugueses (Lei N.º 47/2004, de 19 de agosto) e respetivos diplomas conexos e de desenvolvimento.
1.3.3 – Apresentação genérica dos principais organismos nacionais com competências específicas na salvaguarda do património cultural móvel e respetivos diplomas orgânicos. Competências próprias, limites e sobreposições.

PARTE II – GESTÃO MUSEOLÓGICA
II.1 – GESTÃO DE COLEÇÕES

II.1.1 - Aquisição e Incorporação (questões concetuais)
II.1.2 – Modalidades de incorporação de bens museológicos (análise crítica da Lei-Quadro dos Museus Portugueses)
II.1.2.1 – Compra
II.1.2.2 – Doação, legado e herança
II.1.2.3 – Recolha
II.1.2.4 – Outras modalidades de incorporação: afetação permanente, transferência, permuta.
II.1.3 – Regimes de depósito e de comodato
II.1.4 – O Inventário como princípio estruturante de todas as atividades museológicas.
II.1.5 – Mobilidade das coleções: circulação nacional e internacional
II.1.5.1 – Procedimentos e boas práticas nos diferentes contextos de circulação de bens culturais.
II.1.6 – Documentação de coleções e gestão da informação: um processo dinâmico
II.1.6.1 – Informação recebida
II.1.6.2 – Informação produzida
II.1.6.3 – Informação transmitida
II.2 - GESTÃO DE EDIFÍCIOS E DE ESPAÇOS MUSEOLÓGICOS
II.2.1 – Imóveis classificados e zonas especiais de proteção: condicionalismos inerentes.
II.2.2 – Espaços públicos, reservados e de acesso condicionado.
II.2.2.1 – Segurança
II.2.2.2 - Acessibilidade
II.2.3 – Espaços verdes e espaços adstritos a funções extra-museológicas (comércio, restauração ou outra)
II.3 – INSTRUMENTOS DE GESTÃO.

I.1 – ICOM Code of Ethics for Museums
I.2 –INTERNACIONAL LEGISLATION
I.2.1 – State party to international and regional instruments: Heritage Protection Conventions
I.3 –NATIONAL LEGISLATION
I.3.1 - Presentation and critical analysis of the Portuguese Cultural Heritage legislation. Identification of legal concepts and their articulation with museum practice
I.3.2 - Law 107/2001 Heritage Protection Law and Law 47/2004 Framework Law on Portuguese Museums and related diplomas
1.3.3 – General presentation of the main national bodies with competences in the field of Heritage safeguarding. Organic qualifications, limits and overlaps
II.1 – COLLECTIONS MANAGEMENT
II.1.1 – Acquisition and accessioning (conceptual issues)

II.1.2 – Acquisition procedures: critical analysis of the Framework Law on Portuguese Museums
II.1.2.1 – Purchase
II.1.2.2 – Donation, legacy and inheritance
II.1.2.3 – Collection
II.1.2.4 – Other acquisition procedures: permanent affectation, transfer, exchange.
II.1.3 – Deposit and lending
II.1.4 – Inventory as a structuring principle of all museum activities.
II.1.5 – Mobility of collections: national and international circulation
II.1.5.1 – Procedures and good practices in different collections mobility contexts.
II.1.6 – Collections documentation and data management: a dynamic process.
II.1.6.1 – Incoming information
II.1.6.2 – Indoor produced information
II.1.6.3 – Outgoing information
II.2 – BUILDINGS AND MUSEUM AREAS MANAGEMENT
II.2.1 – Listed buildings and special protection zones: inherent constraints
II.2.2 – Public, reserved and conditioned access areas inside the museum.
II.2.2.1 – Security
II.2.2.2 - Accessibility
II.2.3 – Green spaces and other support services areas (coffee-shop/restaurant, store, etc.)
II.3 – INSTRUMENTS OF MANAGEMENT.

3 — Metodologias de Ensino e Avaliação
Teaching and Evaluation Methodologies

Apresentação dos conteúdos programáticos com recurso a projeção de diapositivos, acompanhada de análise crítica de suportes documentais inerentes aos temas abordados, designadamente diplomas legais específicos e/ou de enquadramento. Problematização sistemática a partir de situações concretas, seguida de debate. A avaliação é realizada através de um teste escrito e um trabalho individual escrito no âmbito do programa da unidade curricular.
A classificação final (0-20 valores) resulta da ponderação de:
1) Avaliação Periódica (90%)
Elementos a avaliar:
- Teste individual escrito (45%) – a realizar no meio do semestre;
- Trabalho individual escrito (45%) – a realizar no final das aulas;
2) Avaliação Final (10%)
Elementos a avaliar:
- Exame oral.

Notas: Dispensam de comparência à avaliação final os alunos com classificação média igual ou superior a 10 valores obtida em avaliação periódica.
Só são admitidos à avaliação final os estudantes com classificação média igual ou superior a 8 valores obtida em avaliação periódica.

Classes will have a broad support of images and fundamental texts that allow the discovery and discussion of the various syllabus.
The final grade (0 - 20) is obtained from the combined scores of:
1) Periodic Assessment (90%)
Coursework to be graded:
- Individual written test (45%) – to be submitted mid-semester;
- Individual written essay (45%) – to be submitted by the end of the module.
2) Final Assessment (10%):
Coursework to be graded:
- Oral examination.
Remarks: Students with an average grade of 10 (out of 20) or higher obtained from periodic evaluations are exempt from the final assessment.
Admission to final assessment requires students to average a minimum grade of 8 (out of 20) obtained in periodic assessment.

4 — Bibliografia Recomendada
Recommended Bibliography

Lei N.º 47/2004, de 19 de agosto (Lei-Quadro dos Museus Portugueses)
<https://dre.pt/application/dir/pdf1s/2004/08/195A00/53795394.pdf>
Lei nº 107/2001, de 8 de setembro (Lei de Bases do Património Cultural)
<https://dre.pt/application/dir/pdf1s/2001/09/209A00/58085829.pdf>
Código Deontológico para os Museus (ICOM)
<http://icom-portugal.org/multimedia/C%C3%B3digoICOM_PT%202009.pdf>
AAVV, 2016
Subsídios para a elaboração de planos museológicos.
Brasília: IBRAM- Instituto Brasileiro de Museus. Em linha
<https://www.museus.gov.br/wp-content/uploads/2017/06/Subs%C3%ADdios-para-a-elabora%C3%A7%C3%A3o-de-planos-museol%C3%B3gicos.pdf>
ALONSO FERNÁNDEZ, Luis, 2001
Museología y Museografía.
Barcelona: Serbal
CUSTÓDIO, Jorge (coord. científica) *et alli*., 2010
100 Anos de Património: Memória e Identidade. Portugal 1910-2010.
Lisboa: MC/IGESPAR
MAIRESSE, François, 2016
Nouvelles tendances de la muséologie
Paris: La Documentation Française

MERLEAU-PONTY, Claire, 2014
Documenter les collections de musées
Paris: La Documentation Française
PINHO, Elsa Garrett, 2013
A evolução das coleções públicas em contexto democrático: políticas de incorporação e vetores de crescimento nos museus de arte da administração central do Estado: (1974-2010), 2 vols.
Tese apresentada à Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa para obtenção do grau de Doutor em Belas-Artes / Ciências da Arte (Museologia). Em linha <http://hdl.handle.net/10451/110128>
SERRA, Filipe Mascarenhas, 2007
Práticas de gestão nos museus portugueses
Lisboa: Universidade Católica Editora
SOUSA, Conceição Borges de, 2007
Plano de Conservação Preventiva. Bases orientadoras, normas e procedimentos.
Lisboa: Instituto dos Museus e da Conservação-IP

5 — Assistência aos alunos
Student assistance

Assistência presencial uma vez por semana. Assistência remota regular.
Face-to-face assistance once a week. Regular online assistance.

09/2021